


**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE RETT:
REVISÃO DE LITERATURA**

**PHYSICAL THERAPY INTERVENTIONS IN CHILDREN WITH SÍNDROME DE
RETT: LITERATURE REVIEW**

**INTERVENCIÓN FISIOTERAPÉUTICA EN NIÑOS CON SÍNDROME DE RETT:
UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-090>

Data de submissão: 17/05/2026

Data de publicação: 17/06/2026

Mayandra Vieira Cadete

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário Santa Terezinha (CEST)

Endereço: Maranhão, Brasil

E-mail: mayandracadete@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este estudo abordou a atuação do fisioterapêutica na síndrome de Rett, realçando o quanto a fisioterapia é fundamental para melhora da funcionalidade motora e respiratória das crianças acometidas por essa síndrome. **Objetivo:** Descrever as intervenções e técnicas fisioterapêuticas e seus benefícios na reabilitação da patologia na síndrome Rett por meio de uma revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, realizada em bases de dados nacionais e internacionais como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, com publicações entre 2016 e 2025, que analisaram abordagens e estratégias fisioterapêuticas na Síndrome de Rett. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a fisioterapia contínua demonstrou resultados significativos na mobilidade, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, melhora da marcha e melhora da função respiratória. O tratamento precoce, individualizado e contínuo é indispensável para evitar a progressão desta patologia. Os recursos terapêuticos como cinesioterapia, fisioterapia aquática, equoterapia, método Bobath e fisioterapia respiratória contribuem para esses ganhos. **Contribuição Científica:** Este estudo contribui para o fortalecimento da prática fisioterapêutica na reabilitação síndrome de Rett, reunindo abordagens fisioterapêuticas e suas contribuições. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia contribui significativamente para funcionalidade e qualidade de vida do paciente acometido pela síndrome.

Palavras-chave: Síndrome de Rett. Fisioterapia. Criança. Reabilitação. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Introduction: This study addressed the role of physiotherapy in Rett syndrome, highlighting how fundamental physiotherapy is for improving the motor and respiratory function of children affected by this syndrome. **Objective:** To describe physiotherapy interventions and techniques and their benefits in the rehabilitation of Rett syndrome through a literature review. **Materials and Methods:** This is a qualitative and descriptive literature review, conducted in national and international databases such as SciELO, LILACS, PubMed, and Google Scholar, with publications between 2016 and 2025, which analyzed physiotherapy approaches and strategies in Rett syndrome. **Results:** The results demonstrated that continuous physiotherapy showed significant results in mobility, muscle strengthening, improved balance, improved gait, and improved respiratory function. Early,

individualized and continuous treatment is essential to prevent the progression of this pathology. Therapeutic resources such as kinesiotherapy, aquatic physiotherapy, equine therapy, the Bobath method, and respiratory physiotherapy contribute to these gains. Scientific Contribution: This study contributes to strengthening physiotherapy practice in the rehabilitation of Rett syndrome, bringing together physiotherapy approaches and their contributions. Conclusion: It is concluded that physiotherapy contributes significantly to the functionality and quality of life of patients affected by the syndrome.

Keywords: Rett Syndrome. Physiotherapy. Child. Rehabilitation. Motor Development.

RESUMEN

Introducción: Este estudio abordó el papel de la fisioterapia en el síndrome de Rett, destacando su importancia fundamental para mejorar la función motora y respiratoria de los niños afectados por este síndrome. **Objetivo:** Describir las intervenciones y técnicas de fisioterapia y sus beneficios en la rehabilitación de la patología del síndrome de Rett mediante una revisión bibliográfica. **Materiales y Métodos:** Se realizó una revisión bibliográfica, con un enfoque cualitativo y descriptivo, en bases de datos nacionales e internacionales como SciELO, LILACS, PubMed y Google Scholar, con publicaciones entre 2016 y 2025, que analizaron enfoques y estrategias de fisioterapia en el síndrome de Rett. **Resultados:** Los resultados demostraron que la fisioterapia continua mostró mejoras significativas en la movilidad, el fortalecimiento muscular, el equilibrio, la marcha y la función respiratoria. El tratamiento precoz, individualizado y continuo es esencial para prevenir la progresión de esta patología. Recursos terapéuticos como la kinesioterapia, la fisioterapia acuática, la equinoterapia, el método Bobath y la fisioterapia respiratoria contribuyen a estas mejoras. **Contribución científica:** Este estudio contribuye al fortalecimiento de la práctica fisioterapéutica en la rehabilitación del síndrome de Rett, integrando los enfoques fisioterapéuticos y sus aportaciones. **Conclusión:** Se concluye que la fisioterapia contribuye significativamente a la funcionalidad y la calidad de vida de los pacientes afectados por este síndrome.

Palabras clave: Síndrome de Rett. Fisioterapia. Niño. Rehabilitación. Desarrollo Motor.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Assuncion e Ramani (2025), a síndrome de Rett é uma doença neurológica rara, de origem genética, que afeta principalmente crianças do sexo feminino, causando comprometimento progressivo da funcionalidade motora, da comunicação e da autonomia. Essa patologia é uma condição genética dominante, ligada ao cromossomo X, geralmente causada por mutações no gene MECP2, gerando deterioração neuromotora progressiva e severa (Silva *et al.*, 2016). Em 1999 com descoberta dessa mutação, confirmou-se a origem genética da síndrome, diferenciando-a de outros transtornos do neurodesenvolvimento e contribuiu significativamente para o avanço no diagnóstico e na compreensão de sua fisiopatologia (Ruthie *et al.*, 1999).

Faleiro *et al.* (2023) relatam que meninas com síndrome de Rett apresentam desenvolvimento aparentemente normal apenas nos primeiros meses de vida. Após esse período, surgem alterações neurológicas como dificuldades de aprendizagem, regressão das habilidades motoras, movimentos estereotipados das mãos, alterações respiratórias e convulsões. Nos meninos, a manifestação da síndrome tende a ser mais severa, geralmente levando ao óbito ainda na infância devido à encefalopatia. Além disso, podem ser observados déficits nas interações sociais em alguns casos, o que pode se assemelhar a características do transtorno do espectro autista.

Segundo Fonzo, Sirico e Corrado (2020), a fisioterapia é parte essencial do tratamento multidisciplinar da síndrome de Rett, desempenhando um papel fundamental na manutenção da mobilidade, prevenção de deformidades musculoesqueléticas e promoção da qualidade de vida.

Entre os principais recursos fisioterapêuticos se destaca a cinesioterapia, fisioterapia aquática, equoterapia e conceito Bobath. Essas estratégias contribuem para melhora das limitações físicas decorrentes da Síndrome de Rett. (Silva *et al.*, 2018; Andrade *et al.*, 2022; Silva, 2019)

De acordo com Passos *et al.*, (2016) e Silva (2019), apesar da relevância da fisioterapia no processo de reabilitação na síndrome de Rett, ainda há necessidade de mais estudos científicos e que descrevam de forma mais detalhada as intervenções aplicadas, visto o grau de comprometimento causado por essa patologia. Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo principal descrever as intervenções e técnicas fisioterapêuticas e seus benefícios na reabilitação da patologia na síndrome Rett por meio de uma revisão de literatura.

Diante desse contexto, surge o seguinte questionamento: Quais são os efeitos da fisioterapia na síndrome de Rett?

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida com o objetivo de analisar a atuação fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett. A revisão foi conduzida por meio de etapas estruturadas de busca, seleção e análise de estudos relevantes de publicações que abordassem abordagens e estratégias fisioterapêuticas. Para garantir a qualidade e a relevância das informações, o processo metodológico seguiu critérios previamente definidos, conforme descrito a seguir.

2.1 BASES DE DADOS E PALAVRAS-CHAVE

A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados reconhecidas na área da saúde, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Google Acadêmico.

Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos AND e OR, tais como: “síndrome de rett”, “fisioterapia”, “crianças” e “reabilitação”, “rett syndrome”, “physiotherapy”, “children” e “rehabilitation”

Foram selecionados estudos publicados entre 2016 e 2025, visando maior atualidade e relevância científica.

A coleta dos dados foi realizada no período de janeiro a maio de 2026.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

2.2.1 Critérios de inclusão

- Estudos que abordassem a reabilitação fisioterapêutica na síndrome de Rett;
- Artigos que analisassem intervenções fisioterapêuticas voltadas à funcionalidade na síndrome de Rett;
- Publicações disponíveis na íntegra;
- Estudos nos idiomas português, inglês ou espanhol;
- Artigos publicados entre 2016 e 2025.

2.2.2 Critérios de exclusão

- Estudos duplicados nas bases de dados;
- Artigos que não apresentassem relação direta com o tema proposto;
- Trabalhos sem metodologia definida ou sem embasamento científico;
- Estudos indisponíveis na íntegra.

2.3 PROCESSO DE SELEÇÃO E ANÁLISE DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas. Inicialmente, foram analisados títulos e resumos com o objetivo de identificar produções potencialmente relevantes ao tema da atuação fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett. Em seguida, realizou-se a leitura completa dos artigos selecionados, considerando aspectos como objetivos, metodologia, resultados e contribuições para reabilitação de crianças com síndrome de Rett. Por fim, procedeu-se à análise qualitativa dos estudos incluídos.

Esse processo permitiu a sistematização das informações, a comparação entre os estudos e a identificação das abordagens terapêuticas mais relevantes descritas na literatura.

2.4 ASPECTOS ÉTICOS E LIMITAÇÕES

A pesquisa, por tratar-se de uma revisão de literatura fundamentada exclusivamente em dados secundários, não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes estabelecidas pelas Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que todas as fontes utilizadas foram devidamente referenciadas, em conformidade com as normas da ABNT e os princípios éticos da produção científica.

Como limitações do estudo, destaca-se a escassez de publicações atuais específicas sobre a reabilitação fisioterapêutica na síndrome de Rett.

3 RESULTADOS

Com base na análise dos estudos selecionados entre 2016 e 2025, foram identificadas as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação na síndrome de Rett, como cinesioterapia, fisioterapia aquática, equoterapia, conceito Bobath e fisioterapia respiratória. Essas abordagens têm o objetivo de promover funcionalidade e prevenir deformidades musculoesqueléticas.

Os artigos destacaram os principais comprometimentos encontrados em crianças com a síndrome de Rett, os quais incluem perda das habilidades motoras, espasticidade progressiva, hipotonia, distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, escoliose progressiva e disfunções na função respiratória. O tratamento precoce, individualizado e contínuo é indispensável para evitar a progressão desta patologia.

A literatura evidência que a fisioterapia contínua demonstrou resultados significativos na mobilidade, fortalecimento muscular, melhora da função respiratória, melhora do equilíbrio e da marcha. Os impactos na qualidade de vida desses pacientes também trouxeram melhora na interação social com a família, na escola e comunidade em geral.

Entre as abordagens fisioterapêuticas analisadas destacou-se a fisioterapia aquática devido suas propriedades físicas e térmicas da água, visto que o empuxo reduz o impacto articular facilitando o movimento, a pressão hidrostática melhora o retorno venoso, a viscosidade oferece resistência em todas as direções, o que proporciona fortalecimento a cada movimento e a temperatura que relaxa a musculatura, o que contribuindo para redução dos espasmos musculares.

Os estudos demonstraram que é necessário criar um plano de tratamento de acordo com as alterações apresentadas nas fases da doença. É fundamental o tratamento precoce, individualizado e contínuo. O que inclui a fisioterapia afim de prevenir deformidades musculoesquelética, preservar habilidades motoras, estímulo da neuroplasticidade e melhoria da função respiratória.

Apesar dos benefícios observados decorrentes a reabilitação fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett, há limitações metodológicas e escassez de evidências científicas solidas que as sustentem esses achados por se tratar de uma doença rara.

A síntese dos estudos analisados encontra-se apresentada na Tabela 1, que reúne os objetivos, metodologias e principais achados relacionados a atuação fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett.

Tabela 1 – Artigos utilizados para a pesquisa

TÍTULO	AUTOR/A NO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS ACHADOS
Síndrome de Rett: uma revisão da literatura.	Silva <i>et al.</i> , 2016	Analisar os benefícios da fisioterapia na síndrome de Rett.	Revisão de literatura considerando publicações no período de 2000 a 2014, nas bases de dados PubMed, SciELO, e Google Acadêmico.	A fisioterapia em conjunto com a terapia ocupacional, fonoaudiologia, associando a musicoterapia, e a equoterapia, fisioterapia aquática. A integração dessas abordagens terapêuticas e suas diferentes técnicas auxiliam na melhora e manutenção da capacidade funcional.
Síndrome de Rett: Um olhar para a fisioterapia.	Santos <i>et al.</i> , 2018	Identificar abordagens fisioterapêuticas realizada na síndrome de Rett.	Revisão de literatura considerando publicações entre 2014 a 2018, nas bases de dados PubMed/ MEDLINE e Scientific Electronic Library Online.	Abordagens como cinesioterapia, fisioterapia aquática e fisioterapia respiratória. Realizados de forma constante trazem resultados como retorno na marcha e melhora na função respiratória.

Atuação da fisioterapia na síndrome de Rett associada com a duplicação de MECP2.	Silva, <i>et al.</i> , 2019	Demonstrar os efeitos das técnicas fisioterapêuticas em pacientes com a síndrome de Rett e apontar quais são as técnicas utilizadas no atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e os resultados relatados.	Revisão da literatura realizada em periódicos nacionais e internacionais do período de 2004 a 2019.	A fisioterapia aquática trouxe resultados significativos, formado por alongamentos, treino de equilíbrio, treino de marcha, fortalecimento do abdômen e paravertebrais.
Fisioterapia em pacientes pediátricos com síndrome de Rett. Uma revisão bibliográfica.	Mesa <i>et al.</i> , 2019	Analisar as intervenções de fisioterapia na síndrome de Rett e desenvolver um protocolo de tratamento baseado na pesquisa e recomendações fundamentadas em evidências clínicas.	Revisão da literatura com busca bibliográfica realizada entre novembro de 2021 e março 2022 usando Scopus, PubMed, Medline, PEDro, Cochrane e Google Scholar.	Terapias como fisioterapia aquática, atividade física, tratamento postural, estimulação sensorial e o método Bobath demonstraram eficácia.
Fisioterapia baseada em evidências para indivíduos com síndrome de Rett: uma revisão sistemática.	Fonzo <i>et al.</i> , 2020	Analisar as evidências mais recentes sobre o papel da fisioterapia no tratamento do indivíduo com síndrome de Rett.	Revisão sistemática realizada de acordo com os Itens Preferenciais de Reporte para Revisões e Meta-Análises Sistemáticas (PRISMA).	Os pacientes se beneficiaram clinicamente de abordagens tradicionais, como mobilização articular e fisioterapia aquática, intervenções alternativas, como musicoterapia e até métodos inovadores, como realidade virtual e tecnologias assistivas, apesar da falta de evidências sólidas em pesquisas.
Efeitos da fisioterapia aquática na síndrome de Rett.	Soares <i>et al.</i> , 2021	Demonstrar os efeitos da intervenção fisioterapêutica na síndrome de Rett, através da fisioterapia aquática, descrevendo sobre o mesmo e mostrando os recursos que tem mais eficácia para o tratamento.	Revisão literária com busca de bases de dados virtuais, em periódica nacional, analisada e qualificada pelos autores, do período dos anos 2004 a 2019.	O método Halliwick associada a exercícios físicos aquáticos melhora a marcha e o equilíbrio e inibi os movimentos estereotipados das mãos facilitando seu uso funcional.
Perfil clínico e atuação da fisioterapia em casos de pacientes diagnosticado com a síndrome de Rett.	Paula <i>et al.</i> , 2021	Abordar o perfil clínico e as principais formas de intervenções fisioterapêuticas para as crianças com síndrome de Rett.	Revisão integrativa com pesquisa nas seguintes bases de dados como PEDro, PubMed, Science Direct, SciELO e Google Acadêmico, datados entre os anos 2014 a 2021.	Fisioterapia no meio aquático, fisioterapia convencional e intervenções alternativas como musicoterapia e equoterpia. Aplicadas de forma lúdica podem ser mais efetivos no tratamento desses pacientes melhorando os aspectos biopsicossocial.

Fisioterapia em reabilitação em crianças com síndrome de Rett.	Almeida <i>et al.</i> , 2021	Destacar a importância da reabilitação fisioterapêutica em pacientes portadores da síndrome entre o 1º ao 4º estágio.	Revisão de literatura, em bases de dados como LILACS, PubMed e SciELO, com artigos datados de 2011 a 2021.	A equoterapia proporciona ganhos biopsicossociais em indivíduos com diagnóstico de síndrome de Rett.
Efeitos da fisioterapia aquática em indivíduos com síndrome de Rett: Um artigo de revisão de literatura.	Andrade <i>et al.</i> , 2022	Descrever os efeitos da fisioterapia aquática em crianças com síndrome de Rett.	Revisão sistemática da literatura, realizada no período de agosto a novembro de 2022. Em bases como MEDLINE Via PubMed, PEDro, LILACS e SciELO.	Na patologia exercícios como alongamentos dinâmicos, trabalho de controle postural, treino de equilíbrio e fortalecimento muscular tiveram efeitos positivos na reabilitação.
Intervenção fisioterapêutica na síndrome de Rett: Uma revisão integrativa.	Borges <i>et al.</i> , 2022	Apresentar a importância da intervenção fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett.	Revisão integrativa, com pesquisa nas seguintes bases de dados: LILACS, PEDro, PubMed e SciELO.	Melhora na função física e na interação social, por meio de abordagens tradicionais e intervenções alternativa como a equoterapia.

Fonte: A autora (2026).

4 DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação fisioterapêutica em crianças com Síndrome de Rett, com ênfase nas principais intervenções terapêuticas utilizadas e seu impacto biopsicossocial nessa patologia. A análise da literatura evidenciou que a fisioterapia desempenha papel fundamental, contribuindo diretamente na manutenção da mobilidade e prevenção de deformidades musculoesqueléticas. Além de promover benefícios motores as intervenções proporcionam ganhos psicossociais, melhorando a qualidade de vida das crianças acometidas com essa síndrome. É importante ressaltar que a fisioterapia deve ser precoce, individualizada de acordo com as necessidades de cada paciente e contínua, uma vez que se trata de uma condição crônica.

Os achados deste estudo estão em consonância com resultados apresentados por Fonzo *et al.* (2020), Paula *et al.* (2021) e Almeida *et al.* (2021). Os quais mostram que intervenções fisioterapêuticas de cinesioterapia de mobilidade articular, treinamento de equilíbrio, subir e descer escada, caminhada e movimentos de transição, contribuem significativamente para a melhora da deambulação. Além disso a cinesioterapia promove prevenção de deformidades musculoesqueléticas, fortalecimento muscular,

melhora da amplitude de movimento, redução da espasticidade, retarda a progressão da escoliose e estimula a destreza das mãos. Esses achados evidenciaram o quanto a fisioterapia é essencial na reabilitação na síndrome de Rett.

Entre as abordagens fisioterapêutica analisada a fisioterapia aquática destacou-se pelos benefícios funcionais e psicossociais promovidos para crianças com a síndrome de Rett devido as suas propriedades físicas e térmicas da água. Na fisioterapia aquática existe métodos e, de acordo com os estudos analisados, o mais utilizado na síndrome de Rett foi o método Halliwick. Observou-se que, neste método as melhoras foram imediatas na funcionalidade, no equilíbrio ao deambular, redução dos movimentos estereotipados e aumento das habilidades manuais. Já no psicossocial aumento da interação social, diminuição da ansiedade e hiperatividade (Silva *et al.*, 2016; Fonzo *et al.*, 2020). A cinesioterapia realizada no meio aquático também proporciona melhora da função respiratória e das alterações ortopédicas (Andrade *et al.*, 2022).

Diante dos resultados relacionados a abordagens fisioterapêuticas a equoterapia demonstrou ganhos biopsicossociais, através do método de hipoterapia que é de caráter integrativo, pois é exercícios realizados montado o que favorece vínculo entre o paciente e o cavalo. O deslocamento do dorso do cavalo transmite impulsos tridimensionais ao paciente gera estimulação da motricidade fina e da motricidade grossa, influenciando diretamente na funcionalidade e, conseqüentemente refletindo em benefícios sociais e psicológicos. (Silva *et al.*, 2016; Almeida *et al.*, 2021; Borges *et al.*, 2022).

Devido aos distúrbios neuropsicomotores na síndrome de Rett, observou-se nos estudos que o conceito Bobath é indicado por possuir técnicas que inibi posturas anormais e que facilita os movimentos funcionais. Nesse tratamento neuroevolutivo deve ser realizado uma avaliação detalhada, visto que tratamento é individualizado e se adapta de acordo demandas funcionais do paciente (Silva 2019).

Apesar de haver alterações sistêmica na síndrome de Rett incluindo distúrbios respiratórios, como respiração irregular e hiperventilação (Faleiro *et al.*, 2023), foram achados poucos estudos atuais que relacionados a fisioterapia respiratória. Entretanto observou-se um estudo falando sobre sua atuação na reexpansão pulmonar em pacientes com síndrome de Rett devido a escoliose progressiva da doença que afeta diretamente a função respiratória (Santos *et al.*, 2018).

Por fim, os achados deste estudo permitem concluir que a fisioterapia aplicada de maneira precoce, individualizada e continua é determinante para reabilitação funcional e prevenção de deformidades musculoesqueléticas, o que reflete em benefícios sociais e psicológicos. Contudo, reforça-se a necessidade de ampliação de estudos científicos, pois observou-se uma escassez no que

se refere a estudos atuais sobre aplicação das abordagens fisioterapêuticas na reabilitação da síndrome de Rett.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a atuação fisioterapêutica em crianças com síndrome de Rett, por meio de intervenções precoces, individualizadas e contínuas, proporcionou benefícios funcionais, como fortalecimento muscular, melhora da deambulação, do equilíbrio, da amplitude de movimento, da destreza manual, além de prevenir deformidades musculoesqueléticas, redução da espasticidade, redução dos movimentos estereotipados, retardar a progressão da escoliose e melhora da função respiratória. Já no aspecto psicossocial houve aumento da interação social, diminuição da ansiedade e hiperatividade.

Os estudos evidenciaram que os pacientes se beneficiaram clinicamente dessas diferentes abordagens, apesar da falta de evidências científicas sólidas. Assim, recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos científicos. Dessa forma, este estudo contribui para o fortalecimento da prática fisioterapêutica na reabilitação da síndrome de Rett.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Bárbara Ananda F. De *et al.* Fisioterapia em reabilitação em crianças com síndrome de Rett. **Revista ft**, nov. 2021.
- AMIR, Ruthie E. *et al.* A síndrome de Rett é causada por mutações no gene MECP2 ligado ao cromossomo X, que codifica a proteína 2 de ligação ao metil-CpG. **Genética da Natureza**, v. 23, n. 2, p. 185-188, 1999.
- ANDRADE, Felipe Gomes *et al.* **Efeito da fisioterapia aquática em indivíduos com síndrome de Rett: um artigo de revisão de literatura**. 2022. TCC (Graduação de Fisioterapia) – Centro Universitário Brasileiro, Recife, 2022.
- ASSUNCIÓN, Ria Monica D.; RAMANI, Praveen Kumar. Síndrome de Rett. **National Library of Medicine**, v. 1, n. 1, p. 1-16, jan. 2025.
- BORGES, Isabella Vasconcelos Oliveira *et al.* Intervenção fisioterapêutica na síndrome de Rett: Uma revisão integrativa. **Revista Nova Físio Científica**, vol. 26, edição 109, abril de 2022.
- FALEIRO, Isabella de Freitas *et al.* Síndrome de Rett: uma abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 21456-21465, set./out. 2023.
- FONZO, Marta; SIRICO, Felice; CORRADO, Bruno. Fisioterapia baseada em evidências para indivíduos com síndrome de Rett: uma revisão sistemática. **Brain Sciences**, v. 10, n. 7, p. 1-14, jun. 2020.
- FU, Cary *et al.* Diretrizes de consenso sobre o manejo da síndrome de Rett ao longo da vida. **BMJ Paediatrics Open**, v. 4, n. 1, p. 1-14, set. 2020.
- LIBERONA, Andrés; MIRANDA, Manuel Albornoz. Aspectos neurobiológicos da síndrome de Rett. **Revista Neuropsiquiatra**, vol.61 no. 1 Santiago 2023.
- MESA, Sofia María Lorenzo; MONTALVO, Kerly Michelle Triviño. **Fisioterapia em pacientes de idade pediátrica com síndrome de Rett: uma revisão bibliográfica**. 2022. TCC (Graduação em Fisioterapia) – Universidad da La Laguna, San Cristóbal de La Laguna, Santa Cruz de Tenerife, 2022.
- PAULA, Milene Côco *et al.* Perfil clínico e atuação da fisioterapia em casos de pacientes diagnosticados com a síndrome de Rett. **Cadernos Camilliani**, v. 18, n. 4, p. 3292-3306, São Camilo – ES, dez. 2021.
- PERÓN, Angêla *et al.* Fenótipos em pacientes adultos com síndrome de Rett: resultados de uma experiência de 13 anos e insights sobre a transição da saúde. **J Med Genet**, v. 59, p. 39-45, 2022.
- SANTOS, Yasmim Karoline da Silva *et al.* Síndrome de Rett: Um olhar para a fisioterapia. **Revista Campo do Saber**, vol. 4, n. 6, nov/dez de 2018.
- SILVA, Amanda Costa *et al.* Síndrome de Rett: uma revisão narrativa. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 78, n. 9, p. 553–561, 2020.

SILVA, Carla Rafaela. **Atuação da fisioterapia na síndrome de Rett associada com a duplicação de MECP2**. 2019. TCC (Graduação em Fisioterapia) – Anhanguera, Rio Claro-SP, 2019.

SILVA, Natália Lorena Sousa e; PASSOS, Xisto Sena; PARREIRA, Samara Lamounier Santana. Síndrome de Rett: uma revisão da literatura. **J Health Sci Inst**, v. 34, n. 1, p. 53-57, jan./mar. 2016.

SOARES, Felipe Rodrigues *et al.* Efeito da fisioterapia aquática na síndrome de Rett. **Revista Saúde dos Vales**, vol. 1, n. 1, 2021.